EXPO QUINZE 2011

REGULAMENTO E ORIENTAÇÕES GERAIS

SUMÁRIO

REGULAMENTO

Apresentação.....03

Apresentações Artísticas – Ed. Infantil ao Ensino Médio..... 04

Projetos Didáticos - Ed. Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental..... 05

Projetos Didáticos - 6º e 7º anos do Ensino Fundamental..... 07

Projetos de Pesquisa - 8º ano do Ensino Fund. ao 2º ano E.Médio... 11

ORIENTAÇÕES

Apresentação..... 20

Os Projetos Quanto à Problematização 21

Estrutura do Projeto e do Relatório da Pesquisa.....25

Realização da Pesquisa.....34

Montagem dos Painéis ou Cartazes.....37

Apresentação Oral.....39

Anexo 1 - Estrutura do Projeto de Pesquisa.....41

Anexo 2 - Estrutura do Relatório da Pesquisa..... 46

SUGESTÕES DE ALGUNS TEMAS PARA PESQUISA

APRESENTAÇÃO

Em 2009, após 6 anos de sucesso da Expo Quinze na Praça Guadalajara, tomamos a decisão de realizar este grande evento no Campus do Colégio Quinze, um desafio para todos. No entanto, o esforço, a dedicação e a competência dos alunos, professores, equipe pedagógica e funcionários de apoio, fizeram da primeira versão da Expo Quinze realizada nas dependências do colégio, um grande sucesso, superando todas as expectativas.

Em 2011, voltamos a realizar a Expo Quinze no Campus do Colégio Quinze, desta vez com o tema "Ética e Cidadania: Construindo um Mundo Melhor". Explorar este tema e todos os fatores a ele relacionados, estimulando a reflexão dos nossos alunos, desenvolvendo propostas de intervenção que contribuam para a construção de um mundo melhor, é o grande objetivo a partir deste ano.

A Expo Quinze 2011, diferentes dos anos anteriores, será dividida em quatro níveis e três categorias, conforme abaixo apresentado:

- ✓ Educação Infantil: Projetos Didáticos;
- ✓ 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental: Projetos Didáticos;
- ✓ 6º ao 7º ano: Projetos Didáticos;
- ✓ 8º ano do Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio: Projetos de Pesquisa;
- ✓ Além das apresentações artísticas.

A seguir apresentaremos o regulamento de cada categoria e níveis que participarão da Expo Quinze, desejando a todos os alunos e professores, sucesso em mais este grande evento educacional.

A Direção

CATEGORIA

APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Educação Infantil ao Ensino Médio

As apresentações artísticas, ao longo dos anos de realização da Expo Quinze, sempre foi um dos grandes destaques do evento. A suntuosidade e a qualidade dos espetáculos marcaram as várias versões da Expo Quinze, chamando a atenção de todos os convidados durante os 7 anos de sua realização..

Os alunos interessados poderão participar de atividades artísticas desenvolvidas sob a coordenação do professor Julierme. Para aqueles que participarem será atribuído uma nota que corresponderá a uma das três notas necessárias para compor a média da IV Unidade.

As inscrições nas apresentações artísticas serão realizadas diretamente com o professor responsável ou coordenador da comissão cultural, durante o período de 2 a 31 de maio de 2011.

CATEGORIA

PROJETOS DIDÁTICOS

Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental

1. **Participação -** Diferente dos projetos didáticos e de pesquisas a serem apresentados na Expo Quinze, do 6º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio, as apresentações dos projetos didáticos realizados da Educação Infantil ao 5º ano não concorrem a premiações.

2. **Projeto didático -** É uma estratégia de ensino e aprendizagem em forma de projeto, utilizada pelo professor para desenvolver um determinado tema ou conteúdo, neste caso, de caráter curricular, com os alunos de uma das turmas sobre as quais é responsável, podendo ter um caráter interdisciplinar ou não.

3. **Tema do Projeto Didático -** Serão aceitos projetos realizados com temas que estejam ligados direta ou indiretamente ao tema do Projeto Temático 2011, "Ética e Cidadania: Construindo um Mundo Melhor". Caberá à equipe pedagógica, juntamente com o professor, a definição de outros critérios para a escolha do projeto por série a ser apresentado na Expo Quinze.

4. **Papel do professor no projeto didático**

   a) Elaborar o planejamento para execução do projeto e apresentação durante a Expo Quinze.

   b) Orientar os alunos e coordenar diretamente todas as atividades previstas para a execução do projeto didático.

   c) Motivar os alunos durante todo o processo de realização, execução e apresentação.

   d) Coordenar o processo de montagem e apresentação do projeto durante a Expo Quinze.

5. **Stand** – a disponibilidade de stands será definida a partir da necessidade do espaço físico para cada atividade, em função das especificidades de cada nível e de comum acordo entre a equipe pedagógica e a Comissão Organizadora da Expo Quinze.
6. **Responsabilidade da apresentação -** Apresentação para o público deverá ser realizada pelos alunos sob a coordenação permanente do professor durante todo o evento.

CATEGORIA

PROJETOS DIDÁTICOS

6º e 7º Anos do Ensino Fundamental

1. **Participação -** Diferente dos anos anteriores, os alunos do 6º e 7º Anos participarão da Expo Quinze através de apresentações de projetos didáticos realizados pelos professores, juntamente com os seus alunos. Cada turma do 6º e 7º ano apresentará um projeto didático sob a coordenação do professor responsável pela respectiva turma, a ser divulgado posteriormente.

2. **Projeto didático -** É uma estratégia de ensino e aprendizagem em forma de projeto, utilizada pelo professor para desenvolver um determinado tema ou conteúdo, neste caso, de caráter curricular, com os alunos de uma das turmas de 6º ou 7º Ano, podendo ter um caráter interdisciplinar ou não.

3. **Tema do Projeto Didático -** Serão aceitos projetos com tema de qualquer natureza, desde que realizados em 2011 e ligados diretamente ao tema do Projeto Temático, "Ética e Cidadania: Construindo um Mundo Melhor". Caberá ao professor responsável por cada turma a escolha do tema, juntamente com os seus alunos, como também os critérios para realização das atividades a serem desenvolvidas e expostas durante a Expo Quinze. O tema do projeto didático e seus objetivos deverão ser submetidos à aprovação da comissão científica, antes do início das atividades.

4. **Papel do professor no projeto didático**

   a) Elaborar o planejamento para execução do projeto e apresentação durante a Expo Quinze.

   b) Motivar os alunos durante todo o processo de realização do projeto e apresentação na Expo Quinze.

c) Orientar os alunos e coordenar a realização de todas as atividades previstas para o projeto.

d) Coordenar pessoalmente todas as atividades a serem realizadas durante a Expo Quinze.

e) Avaliar cada aluno, individualmente, durante a execução do projeto e participação na Expo Quinze. Caberá ao professor atribuir uma nota que corresponderá a uma das três notas necessárias para compor a média da IV Unidade.

5. Responsabilidade da apresentação

a) Apresentação para o público - Deverá ser realizada pelos alunos sob a coordenação permanente do professor.

b) Apresentação para a comissão julgadora - Deverá ser realizada pelos alunos, porém a apresentação das etapas do projeto exposto em banner será de responsabilidade do professor.

6. Apresentação das etapas do projeto didático – a apresentação do projeto, além de toda a exposição do material produzido pelos alunos, deverá conter um banner (não mais que um banner), no qual será apresentado pelo professor, resumidamente, todas as etapas do projeto. O banner deverá ter 90cm x 1,40cm, em lona digital, com as seguintes etapas:

1. Título do projeto
2. Série/turma/professor
3. Introdução
2. Justificativa
3. Objetivos
4. Conteúdos da(s) disciplina(s) explorados
5. Metodologia (descrever como foi realizada cada etapa, onde, quando, recursos materiais e humanos utilizados, produto final desenvolvido com os alunos, forma de avaliação dos alunos, ...)
6. Conclusão

7. **Stand -** cada projeto didático será apresentado em um stand de 6m x 5m, coberto, com 7 placas divisórias de 2m x 2m, distribuídas conforme necessidade do projeto. Todas as turmas terão o mesmo espaço físico, não sendo permitida a utilização de áreas além da definida.

8. **Fixação de materiais nos painéis** - Não poderão ser utilizados materiais (taxas, pregos, perfurador, cola quente, etc) que comprometam a estética ou a integridade física do stand.

9. **Aparelho sonoro** - Não será permitida a utilização de aparelhos sonoros acima do volume normal de voz.

10. **Crachá** - Durante o evento, os alunos e professor deverão estar identificados com crachás confeccionados pela própria turma, tamanho 10 cm x 11 cm.

11. **Camisa** - Para os casos das turmas que não utilizarem camisas ou vestimentas específicas relacionadas ao tema do projeto, será obrigatório o uso do fardamento do colégio.

12. **Custo de realização e apresentação do projeto** - É de inteira responsabilidade dos alunos.

13. **Inscrição -** Deverá ser realizada pelo professor, diretamente na biblioteca, no período de 3 a 31 de maio, mediante a entrega da ficha de inscrição de Projeto Didático do 6º ao 7º ano. Cada aluno deverá pagar uma taxa de R$ 25,00 referentes às despesas de locação de stands e instalação elétrica dos mesmos para apresentação do projeto didático, além da infraestrutura do evento. Em caso de desistência, não será devolvida a taxa de inscrição.

14. **Ficha de inscrição** - Deverá ser preenchida pelo professor com letra de forma legível e sua assinatura. Caso aconteça a inscrição de projetos didáticos com títulos iguais ou propostas de apresentação coincidentes, o projeto inscrito primeiro prevalecerá sobre o segundo.

15. **Avaliação** - será realizada por uma comissão julgadora composta por educadores convidados, conforme os critérios existentes na planilha de avaliação disponível.

16. **Premiação -** serão entregues medalhas para dois grupos distintos:
    a) Destaque GRUPO I: 6º Ano

b) Destaque GRUPO II: 7º Ano
c) Destaque geral GRUPO I E GRUPO II
d) Melhor projeto de Intervenção

17. Brindes entregues aos visitantes

Não será permitida a distribuição de brindes que não estejam relacionados diretamente ao tema do projeto.

18. Limpeza do stand

É de inteira responsabilidade dos alunos e do professor manter a limpeza do stand durante todo o evento. O não cumprimento deste item implicará em perda de pontuação na nota que definirá a classificação dos projetos destaques da Expo Quinze.

19. Campanha de doação

Todos os materiais da Expo Quinze que os grupos não tiverem interesse, após o término do evento, deverão ser doados às escolas públicas da região.

20. Cronograma

Projetos Didáticos
6º e 7º anos do Ensino Fundamental

ATIVIDADES	DATAS
Inscrição (na biblioteca)	02 a 31 de maio
Montagem dos stands na Expo Quinze	12 de novembro (7h às 12h)
Apresentação para a comissão julgadora	12 de novembro (15h às 18h)
Apresentação ao público	12/novembro (15h às 20h)
Desmontagem dos stands	12/novembro (a partir de 20h)
Solenidade de Premiação	12/novembro (21h)

CATEGORIA

PROJETOS DE PESQUISA

8º Ano do Ensino Fundamental ao 2º Ano do Ensino Médio

1. Participação

1.1 Participarão da categoria "Projetos de Pesquisa" os alunos do 8º Ano do Fundamental ao 2º Ano do Ensino Médio, exceto os alunos do 3º Ano, que poderão participar como monitores, desde que selecionados pela comissão organizadora, mediante critérios pré-estabelecidos.

1.2 Todos os projetos a serem apresentados deverão estar ligados direta ou indiretamente ao tema central da Expo Quinze.

1.3 A participação na Expo Quinze corresponderá a uma das três notas necessárias para compor a média da IV Unidade.

1.4 Os temas a serem utilizados para pesquisa poderão ser escolhidos conforme identificação abaixo:

- sugestões anexas;
- sugestões dos professores das diversas áreas;
- sugestões propostas pelos alunos, desde que aprovadas pela Comissão Científica da Expo Quinze.

1.5. Cada aluno só poderá participar de um único projeto de pesquisa, além de atividades artísticas, neste caso deverá escolher em qual das atividades será avaliado.

2. Características do projeto

2.1 O projeto é o planejamento detalhado da pesquisa a ser realizada, conforme modelo proposto anexo, com no máximo 5 páginas, com texto corrido a partir do sumário, devendo ser elaborado com a orientação do professor e por ele assinado, conforme modelo anexo.

2.2 O relatório da pesquisa - É o resultado da pesquisa desenvolvida, a partir do projeto elaborado anteriormente (conforme modelo anexo) não devendo ter mais do que 15 páginas, a partir do sumário.

2.3 Natureza dos projetos - Todos os projetos desenvolvidos pelos alunos deverão estar relacionados com o tema central do Projeto Temático. Deverão identificar um problema, fazer uma avaliação crítica do mesmo e elaborar propostas de intervenção detalhadas (propor soluções), podendo descrevê-las como iniciativas positivas já existentes ou a serem realizadas.

3. Inscrições

3.1. Prazo limite para inscrições dos projetos de pesquisa: 02 até 31 de maio. Após esta data, não serão aceitas inscrições.

3.2. A inscrição deverá ser feita na biblioteca, mediante a entrega da ficha de inscrição e do pagamento de uma taxa de R$ 25,00 (vinte e cinco reais) por aluno, referentes às despesas de locação de stands e instalação elétrica dos mesmos, para apresentação dos trabalhos, além da infra-estrutura do evento. Em caso de desistência, não será devolvida a taxa de inscrição, exceto se o trabalho não for classificado para a Expo Quinze.

3.3. Cada grupo deverá preencher todos os dados da ficha de inscrição. Uma vez preenchidos os dados desta, não poderão ser alterados (troca de alunos, mudança de conteúdo etc.), com exceção do título escolhido, desde que este expresse melhor a idéia do tema do projeto.

3.5. A ficha de inscrição deverá ser preenchida com letra de forma legível e ter a assinatura do(s) professor(es) orientador(es).

3.6. Caso aconteça a inscrição de projetos com títulos iguais ou propostas de apresentação coincidentes, o trabalho inscrito primeiro prevalecerá sobre o segundo inscrito.

4. Composição dos grupos para realização dos projetos

4.1 Quantidade de participantes - mínimo de 6 e máximo de 10 alunos, sem exceção.

4.2 Cada grupo escolherá um membro da equipe para representá-la como porta-voz junto à comissão científica e professores.

5. Papel dos professores orientadores

Cada professor deverá orientar três projetos, independente de ser especialista na área. A orientação do projeto não necessita ser feita por um professor especialista no tema do mesmo, visto que o papel do orientador é mediar o processo de elaboração do projeto e desenvolvimento da pesquisa, envolvendo os seguintes itens:

5.1. Motivar os alunos durante todo o processo de realização da pesquisa e apresentação na Expo Quinze

5.2. Orientar os alunos na escolha dos temas.

5.3. Orientar a elaboração do projeto a ser entregue à organização da Expo Quinze.

5.4. Orientar durante todo desenvolvimento do projeto os seguintes aspectos:

- planejamento (pré-projeto detalhado);
- desenvolvimento da pesquisa;
- elaboração do trabalho escrito;
- apresentação do projeto na Expo Quinze;

5.6. Indicar fontes e locais nos quais os alunos podem encontrar informações.

5.7. Fazer contatos com instituições para abrir espaços para as pesquisas dos alunos.

5.8. O professor orientador deverá assistir à apresentação dos trabalhos antes da Expo Quinze para que possa corrigir possíveis defeitos.

5.9. Participar da Expo Quinze (dar suporte ao aluno durante a Expo Quinze e assistir à apresentação durante o evento).

6. Pré-banca

6.1 Formação da pré-banca - A pré-banca será formada por professores do Colégio Quinze, atendendo ao caráter multidisciplinar necessário à avaliação dos projetos. A comissão deverá ser formada pelo mínimo de dois e máximo de três professores de diferentes áreas.

6.2 Apresentação

a) Durante a pré-banca, cada equipe deverá apresentar o seu projeto com todos os detalhes, responder questionamentos da comissão e, posteriormente, fazer as alterações necessárias solicitadas pela mesma.

b) Cada equipe elegerá três representantes que apresentarão, em um total de 10 minutos, como o projeto foi desenvolvido e a proposta de apresentação para a Expo Quinze.

c) Após a apresentação, a comissão fará várias perguntas aos outros membros da equipe não responsáveis pela apresentação para que possam ser avaliados quanto ao envolvimento e aprendizagem.

6.3 Cabe à pré-banca

a) Avaliar o projeto escrito e a proposta de apresentação para a Expo Quinze.

b) Recomendar alterações que possam melhorar a qualidade do projeto e sua apresentação durante a Expo Quinze.

c) Exigir as alterações necessárias na proposta de apresentação para a Expo Quinze, caso a mesma não tenha a qualidade mínima para ser apresentada, sendo necessário submeter-se a uma nova pré-banca.

7. Apresentação das pesquisas na Expo Quinze

7.1 Espaço físico – Todas as equipes terão o mesmo espaço físico, 2m x 2m, não sendo permitida a utilização de áreas além da definida. Dependendo da localização do stand, o mesmo poderá ter dois ou três painéis laterais de 2m x 2m.

7.2 Exposição - Os trabalhos deverão ficar expostos durante todo o horário de realização do evento, com a presença mínima de três alunos, conforme a escala de horário e revezamento definidos pelo grupo.

7.3 Montagem - A montagem da apresentação e a decoração do stand deverão ser feitas, exclusivamente, pelos alunos da equipe, podendo contar com a supervisão dos professores. Ressaltamos que não será permitida a presença de profissionais contratados para auxiliar na montagem do stand.

7.4 Desmontagem – As pesquisas expostas só poderão ser retiradas após o final da premiação da Expo Quinze, sob pena de perda de pontos na nota.

7.5 Fixação de materiais nos painéis - Não poderão ser utilizados materiais (taxas, pregos, perfurador, cola quente etc) que comprometam a estética ou a integridade física do stand.

7.6 Relatório da pesquisa - Deverá estar disponível no stand para apreciação do público.

7.7 Localização dos stands - Serão divulgados na primeira semana de novembro pela comissão científica.

7.8 Aparelho sonoro - Não será permitida a utilização de aparelhos sonoros acima do volume normal de voz.

7.9 Crachá - Durante o evento, os alunos deverão estar identificados com crachás confeccionados pela própria equipe, tamanho 10 cm x 11 cm.

7.10 Camisa - Para os casos das equipes que não utilizarem camisas ou vestimentas específicas relacionadas ao tema da pesquisa, será obrigatório o uso do fardamento do colégio.

7.11 Material - A aquisição de todo o material utilizado pelos alunos durante o evento é de inteira responsabilidade dos mesmos. A organização do evento não se responsabilizará pelo fornecimento de nenhum material, exceto a estrutura do stand com iluminação, tomada e placa com identificação da pesquisa.
Obs.: Cada equipe deverá trazer uma extensão, um "T" e um filtro de linha, caso pretenda utilizar aparelhos elétricos.

7.12 Materiais inflamáveis - Fica proibida a utilização e uso de materiais inflamáveis (líquido, sólido ou gasoso) ou de qualquer outra natureza cuja utilização venha a causar riscos ou danos.

8. Avaliação

8.1 Nota da unidade – a realização da pesquisa confere uma nota de cunho pedagógico para todas as disciplinas, que será computada como uma das notas na IV Unidade, além das avaliações e testes previstos durante a unidade, específicos de cada disciplina. Esta nota não substitui o teste e nem a avaliação da IV Unidade.

8.2 Critérios para emissão da nota - Será concedida uma nota para cada item abaixo:

a) Elaboração do projeto (0 a 10 pontos) - nota para todos os componentes da equipe emitida pela comissão científica;

b) Apresentação para a pré-banca (0 a 10 ponto) – nota individual emitida pela pré-banca a partir do consenso dos membros da comissão avaliadora;

c) Proposta de intervenção (0 a 10) – nota para todos os componentes da equipe emitida pela pré-banca;

d) Desenvolvimento da pesquisa (0 a 20 pontos) – nota individual emitida pelo orientador;

e) Relatório da Pesquisa (0 a 20 pontos) – nota para todos os componentes da equipe emitida pelo orientador;

f) Apresentação do projeto no evento (0 a 20 pontos) – nota para todos os componentes da equipe emitida pelo orientador;

Obs.: Os projetos que não permanecerem expostos até o final do evento perderão a pontuação referente ao item "apresentação";

g) Auto-avaliação individual – a ser validada pelo grupo juntamente com o professor e o monitor (0 a 10 pontos);

h) Total da nota: 100 pontos (a ser convertido para 0 a 10).

9. Premiação

9.1 A avaliação referente à premiação, a ser concedida em cada categoria durante o evento, será realizada por uma comissão julgadora composta por educadores convidados, não tendo nenhuma relação com a avaliação para a IV Unidade.

9.2 Tipos de premiação - Serão entregues medalhas para três grupos distintos:

e) Destaque GRUPO I: 8º e 9º ano do Ensino Fundamental
f) Destaque GRUPO II: 1º e 2º ano do Ensino Médio
g) Melhor Proposta de Intervenção
h) Melhor Projeto de Responsabilidade Social
i) Destaque Geral: 8º ano do Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio.

10. Brindes entregues aos visitantes

Não será permitida a distribuição de brindes que não estejam relacionados diretamente ao tema da pesquisa.

11. Limpeza do stand

A equipe que, durante todo o horário do evento e após o término da desmontagem, deixar a área do stand suja perderá 1,0 ponto no somatório da avaliação final.

12. Campanha de doação

Todos os materiais da Expo Quinze que os grupos não tiverem interesse após o término do evento deverão ser doados às escolas públicas da região.

13. Cronograma

Projetos de Pesquisa

8º ano de Ensino Fundamental ao 2º ano do Ensino Médio

ATIVIDADES	DATAS
Inscrição	02 a 31 de maio
Entrega do projeto	03 a 05 de outubro
Apresentação do projeto para a pré-banca	13 a 14 de outubro
Entrega do relatório final	28 de outubro
Montagem dos stands na Expo Quinze	12 de novembro (7h às 12h)
Apresentação para a comissão julgadora	12 de novembro (13h às 18h)
Apresentação ao público	12 de novembro (15h às 20h)
Desmontagem dos stands	12 de novembro (a partir de 20h)
Solenidade de Premiação	12 de novembro (21h)

ORIENTAÇÕES

PREPARAÇÃO DOS PROJETOS DE PESQUISA, RELATÓRIOS DE PESQUISA E APRESENTAÇÃO NA EXPO QUINZE.

1. APRESENTAÇÃO

Iniciar o aluno no mundo da pesquisa, seguindo padrões mínimos metodológicos, contribui de forma significativa para o sucesso na sua vida acadêmica, em especial, superior e profissional, razão maior da existência da educação básica. Ajuda a desenvolver a capacidade de se planejar, de prever um futuro, de raciocinar de maneira lógica, de identificar os problemas e buscar soluções para a resolução dos mesmos, contribuindo de forma significativa para a capacidade de aprender a aprender e, assim, construir conhecimentos aplicáveis a situações da vida real e não apenas limitar-se a receber informações, memorizá-las e, em muitos casos, se não na maioria, amanhã, não saber o que fazer com elas.

Por esta razão, e consequentemente pelos baixos índices do Brasil nos resultados do PISA – PESQUISA INTERNACIONAL DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS, aplicada em mais de 64 países, entre os quais o Brasil tem disputado vergonhosamente os cinco últimos lugares desde a sua criação, é que o Ministério da Educação implantou finalmente um novo sistema de avaliação dos alunos do Ensino Médio, o Novo ENEM, como processo seletivo para ingressar no Ensino Superior. Este sistema de avaliação tem como objetivo avaliar a capacidade do aluno em aplicar os conhecimentos das diversas áreas para resolver problemas da vida real.

Dentro desta perspectiva, o Colégio Quinze há 9 anos vem investindo na proposta de trabalho com projetos em uma perspectiva metodológica que caminha no mesmo sentido dos objetivos do Novo ENEM. Claro que é e será cada vez mais necessário fortalecer outras estratégias pedagógicas neste mesmo caminho, sendo este o nosso objetivo, e temos certeza de que cada vez mais avançaremos neste sentido.

Para orientar com clareza e objetividade os caminhos a serem seguidos em busca da elaboração de projetos de pesquisa e dos seus respectivos relatórios, além da forma de apresentação na Expo Quinze, é que apresentaremos a seguir as estruturas metodológicas das produções escritas, significados das terminologias utilizadas e orientações diversas.

2. OS PROJETOS QUANTO À PROBLEMATIZAÇÃO

Problematizar um tema a ser pesquisado constitui uma tarefa que leva a verdadeira construção do conhecimento no seu aspecto mais significativo rumo ao desenvolvimento da capacidade de aprender a aprender e resolver problemas, principais competências exigidas pelo mercado de trabalho.

Existem dois tipos de projetos que podem ser realizados: o projeto problematizado e o não problematizado. Porém, todo tema pode ser problematizado, dependendo de como expressamos o título e expressamos a identificação do problema. Para isso, entender a diferença entre tema e título, o que é problematizar e o que são hipóteses, é fundamental neste processo de construção dos projetos de pesquisa.

2.1 Diferença entre tema e título

Tema e título são duas coisas diferentes. O primeiro reporta-se à área da pesquisa, o assunto de forma geral, restringindo-se na maioria das vezes a uma palavra apenas. Já o título é uma forma de expressar o tema com mais exatidão, no qual deve ficar claro, em linhas gerais, o objetivo principal da pesquisa a ser realizada, dando início neste momento à delimitação do tema a ser pesquisado. Evidentemente que esta delimitação será mais demarcada ainda quando da problematização do tema, da definição dos objetivos e, no caso do projeto da Expo Quinze, também no momento da definição dos aspectos a serem pesquisados. Mas o título pode ter um caráter provisório e posteriormente ser alterado e expresso de uma forma mais atraente ou mais pitoresco, desde que não vá de encontro aos objetivos da pesquisa. No entanto, dependendo de como expressamos o título, o tema poderá ou não ser problematizado.

1.2. Problematizar

Definido o tema, antes de se partir para a pesquisa propriamente dita, é preciso problematizar o tema. Faça um questionamento ou mais que defina o que sua pesquisa se propõe a responder, a esclarecer, porém tendo o cuidado de que:

a) o problema seja elaborado na forma de questionamentos, perguntas, pois esta é a maneira mais fácil e objetiva;

b) o problema seja formulado com clareza e objetividade para que a compreensão do mesmo seja garantida;

c) o problema seja delimitado a uma dimensão viável para que tenhamos claro que aspectos teremos que pesquisar;

d) o problema seja suscetível a uma solução, pois muitas vezes escolhemos temas e formulamos problemas que jamais poderão ser respondidos;

e) o problema tenha uma natureza empírica, não baseada em aspectos de valores e morais, pois estes não podem ser comprovados cientificamente.

Ao formular a pergunta sobre o tema, provoca-se a problematização e quanto mais cuidado tivermos na formulação do problema, conforme acima exposto, mais facilmente encontraremos a resposta.

2.3 Levantar hipóteses

Observe também que problematizando o tema necessitaremos levantar as hipóteses que poderão responder ou não o nosso problema. Lembre-se de que as hipóteses são possíveis respostas do problema levantado, ainda não comprovadas antes da realização da pesquisa, podendo, após a mesma, serem anuladas e descartadas ou mesmo comprovadas. Caso sejam descartadas, outras hipóteses poderão ser levantadas.

Uma hipótese pode nascer:

a) a partir da própria intuição;

b) a partir de uma observação;

c) a partir de algum conhecimento prévio no qual possa ser embasada;

d) a partir de uma breve pesquisa bibliográfica que anteceda à pesquisa propriamente dita e que possa dá subsídio para construir as hipóteses.

2.4 Projetos não problematizados (não serão aceitos na Expo Quinze)

Projetos que têm como objetivo uma mera descrição de um fenômeno, de uma experiência realizada, de uma pesquisa publicada, não favorecem a "identificação do problema" e consequentemente o "levantamento de hi-

póteses", pois apenas será feito um relato. Abaixo apresentamos exemplos de temas e títulos que não favorecem à problematização.

Exemplo 1:

- TEMA: APAE

  TÍTULO: O papel da APAE

Exemplo 2:

- TEMA: Projeto Tamar

  TÍTULO: Ações do Projeto Tamar.

Ambos são projetos de pesquisa que terão um cunho meramente descritivo, de relato, pois nos dois casos o aluno estará apenas relatando as atividades realizadas pela APAE e pelo Projeto Tamar, mesmo que possa fazer uma reflexão crítica sobre a atuação das duas instituições. Isto, no entanto, não desmerece a qualidade do trabalho, porém, o avanço em relação à capacidade de aprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento de competências, tão importantes para a vida acadêmica, pessoal e profissional, serão extremamente limitados, se comparados aos projetos problematizados que geram o levantamento de hipóteses.

2.5 Projetos problematizados

São projetos que têm como objetivo pesquisar sobre um problema existente, favorecendo a definição do problema, que por sua vez exige o levantamento de hipóteses que venham a responder o referido problema.

Este tipo de projeto favorece de fato a verdadeira aprendizagem, construção do conhecimento, a capacidade de reflexão, de raciocínio lógico, de resolver situações problemas, enfrentar desafio e, assim, abrir maiores possibilidades de sucesso na vida profissional futura.

Peguemos como exemplo os mesmos temas citados no item 2.1 acima, porém expressos agora com títulos com formas diferentes, mais detalhados, nos quais fica claro que não se limitará mais a uma mera discrição ou relato e sim a uma pesquisa no sentido de solucionar um problema.

Exemplo 1:

- TEMA: APAE

  TÍTULO: "APAE de Jatobá – Insucessos em busca da inclusão"

  PROBLEMATIZAÇÃO: Quais os fatores que contribuem para o insucesso da APAE no processo de inclusão?

  HIPÓTESES:

  a) O mercado de trabalho ainda não tem consciência da capacidade do portador de necessidades especiais em trabalhar e atingir os objetivos da empresa.

  b) A falta de apoio financeiro suficiente dos governos para desenvolver programas de formação técnica para atender o mercado de trabalho.

  c) A baixa qualidade dos gestores que assumem a direção da APAE.

Exemplo 2:

- TEMA: Projeto Tamar

  TÍTULO: "Os desafios do Projeto Tamar na região amazônica".

  PROBLEMATIZAÇÃO: Quais dificuldades são encontradas pelo Tamar para colocar em prática suas ações que garantam a preservação das tartarugas marinhas?

  HIPÓTESES:

  a) A grande dificuldade de acesso nas regiões de floresta, seja pela falta de estradas ou acesso de fácil navegação;

  b) A quantidade limitada de fiscais comparada com a área fiscalizada;

  c) A grande corrupção dentro do corpo de funcionários, comprados por caçadores e fazendeiros interessados na comercialização e beneficiamento de tartaruga.

3. ESTRUTURA DO PROJETO E DO RELATÓRIO DA PESQUISA

Dentro de uma perspectiva de trabalho com projetos de pesquisa na escola, em especial na Expo Quinze, a produção escrita deverá ser dividida em duas etapas.

1ª Etapa - Projeto de Pesquisa

É o planejamento de todas as ações detalhadas a serem seguidas para que possamos atingir um objetivo ou mais durante a realização de uma pesquisa, ou seja, é um momento fundamental, pois um projeto bem elaborado e bem detalhado norteará toda a pesquisa, garantindo uma melhor qualidade dos resultados a serem obtidos.

2ª Etapa - Relatório da Pesquisa

É um relatório com todo o desenvolvimento da pesquisa, seus resultados, sua conclusão e recomendações ou propostas de intervenção. Deverá seguir as normas da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, que estabelece as normas a serem seguidas na produção escrita do relatório de pesquisa dos trabalhos científicos, como é o caso da monografia de conclusão de graduação ou especialização, na qual nosso projeto da Expo Quinze está pautado.

Ambas as etapas estão apresentadas, quanto às suas estruturas, nos anexos, através de seus sumários. No entanto, algumas terminologias científicas utilizadas em cada uma delas são padrão e comum tanto ao "Projeto de Pesquisa" como ao "Relatório de Pesquisa". Porém, outras, por sua vez, são específicas para cada um deles. Logo, a compreensão do significado destas terminologias é fundamental e condição básica para o sucesso da produção escrita e de todo o desenvolvimento da pesquisa.

3.1 Estrutura do projeto de pesquisa

É muito amplo e, em alguns casos, divergente, o leque de orientações metodológicas referentes aos tópicos que compõem a estrutura do projeto de pesquisa, mesmo que alguns tópicos sejam obrigatórios e básicos em

qualquer projeto. Por outro lado, outros podem variar conforme as exigências de cada instituição e com a natureza da própria pesquisa.

Segue abaixo uma estrutura para o projeto de pesquisa que deverá ser utilizada e seguida por todos.

Capa

Ver modelo anexo e seguir posicionamento dos textos rigorosamente.

Folha de rosto

Ver modelo anexo e seguir posicionamento dos textos rigorosamente.

Sumário

Este deve ser o mais detalhado possível, com tópicos e sub-tópicos, além de suas respectivas páginas.

Definição do Problema (problematização)

Ver explicação no item 2

Hipóteses levantadas

Ver explicação no item 2.2

Justificativa

É o elemento de um projeto que explica a importância de realizar a referida pesquisa em questão, apresentando argumentos capazes de convencer o leitor de que pesquisar sobre este tema é importante socialmente, ou economicamente, ou ecologicamente, ou por outra razão qualquer.

Considerando como exemplo um projeto de título "Monteiro Lobato: vida e obra", podemos utilizar como justificativa o seguinte texto:

"Monteiro Lobato é considerado até hoje o nosso mais importante autor da literatura infantil, além de sua importância na criação da indústria editorial brasileira. Por isso, a data de seu nascimento foi criada para comemorar o dia do livro" Marcos Bagno, 2002.

Objetivo geral

Está ligado a uma visão geral, deve expressar aquilo que se deve alcançar ao final do projeto. O objetivo geral precisa dar conta da totalidade do problema, devendo ser elaborado com um verbo no infinitivo (identificar, diagnosticar, levantar, analisar...)

Considerando o exemplo de título utilizado no item 2.5, "Os desafios do Projeto Tamar na região amazônica", podemos apresentar como objetivo geral:

- Identificar as dificuldades encontradas pelo Projeto Tamar para atuar na região amazônica.

Objetivos específicos

Apresenta caráter mais detalhado, que ajuda a alcançar o objetivo geral, devendo também iniciar com o verbo no infinitivo. Está relacionado diretamente com o objetivo geral e às hipóteses levantadas.

Partindo do mesmo objetivo geral utilizado do item 1.1.7, podemos elabora como objetivos específicos:

- Caracterizar geograficamente a região amazônica.
- Identificar e caracterizar as formas e condições existentes de acesso nas diversas áreas.
- Levantar o número de técnicos do Projeto Tamar e as atividades realizadas por eles.
- Identificar e quantificar o tipo de apoio, quanto à fiscalização ambiental, para ar suporte às ações do Projeto Tamar.
- Identificar a existência de registro do quantitativo de fazendeiros e caçadores que atuam na região e utilizam a tartaruga para comercialização.
- Levantar os registros existentes de corrupção dentro do Projeto e no IBAMA.

Aspectos (tópicos) a serem pesquisados

Definidos os objetivos específicos, podemos partir agora para relacionar os aspectos (tópicos) que serão pesquisados e irão compor o desenvolvimento do relatório de pesquisa. A partir do mesmo tema do item anterior, podemos sugerir os tópicos abaixo:

- O que é o Projeto Tamar;
- Caracterização física, biológica e social da área de atuação;
- Formas e condições de acesso;
- Estrutura de pessoal e atividades realizadas;
- Estrutura de fiscalização existente;
- Corrupção dentro da instituição e do IBAMA;
- Levantamento e impactos da pesca predatória de tartarugas.

Os tópicos citados podem ainda ser subdivididos e, além destes, outros poderiam ser especificados e pesquisados, passando a compor o item de desenvolvimento do relatório de pesquisa posteriormente. Porém, é importante ficar claro que mesmo definindo os tópicos acima, durante o processo de pesquisa, seja bibliográfica ou de campo, novas informações podem despertar para a necessidade de criação de novos tópicos.

Metodologia

O item metodologia diz respeito a todo o processo a ser utilizado para desenvolver a pesquisa, quando e como será realizada cada etapa, levando-se em consideração os seguintes aspectos, entre outros: fontes de informação, entrevistas para obter dados; materiais a serem utilizados; locais onde será realizada a pesquisa de campo; procedimentos para a coleta de dados; análises laboratoriais que venham a ser feitas; levantamento fotográfico..., ou seja, todos os procedimentos detalhados a serem utilizados, devendo sempre que possível ser dividido em sub-tópicos da metodologia e detalhado cada um deles.

É importante lembrar que nem sempre todos os passos que previmos na metodologia são viabilizados na prática durante a pesquisa, como também, muitas vezes, outros aspectos são inseridos durante a pesquisa, o que implica em alterações na descrição da metodologia.

Forma de apresentação na Expo Quinze

Planejar detalhadamente como será apresentado o resultado da pesquisa durante o evento é fundamental, mesmo que durante a pesquisa surjam novas ideias que venham a enriquecer a apresentação. Portanto, procure detalhar o máximo possível como será esta apresentação sobre todos os aspectos.

Recursos a serem utilizados

Prever os recursos que precisarão ser utilizados nas várias fases do projeto e na apresentação da pesquisa é uma tarefa imprescindível para viabilizar a mesma, pois nos ajuda a planejar como obter os referidos recursos.

Os recursos podem ser divididos em três tipos basicamente, porém todos eles precisam ser detalhados, em especial o material e o financeiro:

a) recursos materiais;

b) recursos financeiros;

c) recursos humanos (se necessário).

Cronograma

A construção de um cronograma de trabalho prevê uma cronologia de realização das atividades. Porém, precisamos ficar atentos, pois, se por um lado algumas atividades podem ser realizadas simultaneamente a outras, por diferentes membros da equipe, por outro lado, algumas atividades são pré-requisitos umas das outras, o que implica que somente após a realização de determinada atividade é que poderá ser realizada a outra.
Para montar o cronograma, utilize de preferência a folha no modo paisagem e monte um quadro dividido em colunas, conforme anexo.

Bibliografia

No projeto não exigiremos as referências bibliográficas, mas sim a bibliografia em geral utilizada para a construção do projeto de pesquisa, tais como: livros, artigos, revistas, site de internet, etc...

Deve ser citada conforme normas da ABNT, variando conforme a natureza da fonte. Podem ser baixadas no site da ABNT.

Anexos

Definiremos aqui os anexos, de uma forma mais generalizada, como todo o material que possa legitimar o projeto realizado, tais como: matérias de jornais, roteiro de entrevistas, planilha de custos, entre outros.

3.2 Estrutura do relatório de pesquisa

Quando nos referimos à metodologia para a elaboração do relatório da pesquisa, esta é bem clara, comparada às orientações sobre a estrutura do projeto de pesquisa, e definida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, facilitando assim a sua interpretação e aplicação. Porém, é importante ficar claro que algumas exigências feitas pela ABNT, que são voltadas na realidade para o nível superior, serão introduzidas, em alguns casos, de forma um pouco mais simplificada, sem perder de vista o objetivo das normas da ABNT e o objetivo de nossa proposta pedagógica.

Capa

Mesma estabelecida para o projeto. Ver modelo anexo e seguir posicionamento dos textos rigorosamente.

Folha de rosto

Mesma estabelecida para o projeto. Ver modelo anexo e seguir posicionamento dos textos rigorosamente.

Dedicatória (opcional)

Caso deseje, dedique sua pesquisa a uma pessoa ou instituição que julgar de fato muito importante e merecedora de uma dedicatória.

Página de agradecimentos (opcional)

Faça um agradecimento a todos que contribuíram com o seu trabalho. Agradeça ao seu orientador, professores colaboradores, órgãos e respectivos profissionais que colaboraram.

Sumário

Este deve ser o mais detalhado possível, com tópicos e sub-tópicos e suas respectivas páginas.

Introdução

Na introdução, o aluno deverá delimitar o tema, situar o contexto da sua pesquisa, apresentar os objetivos, justificar a importância da pesquisa e os resultados obtidos em linhas gerais. Deverá estar escrita em letra maiúscula, sem numeração.

Metodologia

O item "metodologia" no relatório da pesquisa se repete, pois difere da "metodologia" utilizada no projeto. Nesta última, definia os procedimentos que iriam ser seguidos para a realização da pesquisa. Já no caso do relatório de pesquisa, a metodologia é o que de fato foi realizado, logo deverá incluir os mesmos itens da metodologia utilizada no projeto, além de outros, se necessário, porém com muito mais detalhes e agora no tempo passado.

Desenvolvimento

É a principal parte do texto, apresenta o conteúdo pesquisado minuciosamente, compreende o detalhamento dos vários tópicos pesquisados e que estão citados no sumário, cuja estrutura divide-se em títulos e subtítulos. Pode-se manter a palavra "Desenvolvimento" com sua respectiva numeração e os tópicos pesquisados entrarem como subitens também numerados ou ainda os referidos tópicos substituírem a palavra "Desenvolvimento".

No desenvolvimento poderão ser citados na íntegra trechos de textos de outras pessoas que pesquisaram sobre o tema ou uma parte específica dele. Neste caso, se utilizado com as mesmas palavras, deve-se colocar entre aspas e em seguida entre parênteses, colocar o último sobrenome do autor em letra maiúscula, seguido de uma vírgula, e o ano de publicação.

Exemplo: "Os problemas da causa de violência estão associados à falta de escolaridade da população" (CARDOSO, 1986).

No entanto, não se pode esquecer que também nas referências bibliográficas, no final do relatório, deverão constar todas as informações desta fonte.

Conclusão

É a parte final do texto, na qual se apresentam as conclusões da pesquisa realizada, seus resultados, a opinião pessoal do autor da pesquisa referente aos resultados, ratificando o que de mais importante foi obtido, podendo ainda apresentar recomendações gerais.

Proposta de Intervenção

Consiste em indicações de ordem prática, de intervenções na natureza ou na sociedade, dependendo do caso, de acordo com as conclusões da pesquisa.

É uma das partes mais importantes na nossa proposta da Expo Quinze, pois leva o aluno não apenas a conhecer o problema e a refletir sobre ele, mas também a aprender a buscar caminhos que possam solucionar o problema, a enfrentar desafios e superar barreiras.

Para facilitar, devem ser listadas e enumeradas uma abaixo da outra.

Referências

Em todo tipo de trabalho de pesquisa é fundamental que sejam colocados os dados das fontes de pesquisa bibliográfica, seja ela retirada de livros, de revistas, de sites da internet ou de jornais. Trata-se do material bibliográfico geral que foi utilizado para a realização da pesquisa, seja ela apenas para subsidiar a construção do Projeto de Pesquisa ou do Relatório da Pesquisa. Inclui as fontes citadas dentro do relatório.

Em função da fonte bibliográfica consultada, deverão ser utilizadas formas diferentes de citação (ver anexo) . Deverá estar escrita em letra maiúscula, sem numeração

Anexos

Definiremos aqui os anexos, de uma forma mais generalizada, como todo o material que possa legitimar o projeto realizado, tais como: matérias de jornais, roteiro de entrevistas, planilha de custos, entre outros.

3.2 Fique atento ainda para:

a) Inicie a numeração a partir do item "metodologia" e finalize na "proposta de intervenção", todos digitados em letra minúscula,

porém a "introdução", "referências" e "anexos" deverão ser digitados em letra maiúscula;

b) As páginas são numeradas a partir da folha de rosto;

c) use uma linguagem clara, objetiva e simples;

d) os textos devem estar em sequência lógica;

e) todas as fotografias e outras ilustrações devem ter legendas e numeração;

f) ao final do trabalho escrito, leia com atenção e verifique se não existem repetição de informações;

g) não esqueça de fazer a correção ortográfica.

3.2 Formatação do texto no projeto e no relatório de pesquisa

A produção escrita, seja no projeto ou no relatório da pesquisa, deverá ser formatada de acordo com as normas da ABNT, observando principalmente:

a) Papel: A4 (21,0 x 29,7 cm);

b) Margens:

Superior e esquerda: 3 cm

Inferior e direita: 2 cm;

c) Espaçamento entre linhas: 1,5 cm;

d) Alinhamento do texto: deve ser justificado, ou seja, alinhado pelos dois lados, devendo a distância da primeira letra do parágrafo para a margem direita ser de 1 cm

d) Espaçamento entre parágrafo: 2 cm;

e) Fonte: Times New Roman ou Arial (cuidado: todo o projeto deve estar na mesma fonte);

f) Tamanho da fonte: 12, inclusive para títulos. Para citação com mais de três linhas é usada fonte 10. A capa deve ter a fonte a ser utilizada tamanho 14 e estar em negrito para o caso do nome da escola, do nome do evento e do título. As demais informações da capa devem permanecer com fonte 12 e não estarem em negrito.

g) Títulos e numeração:

- **TÍTULOS PRIMÁRIOS** (negrito, maiúsculo, numerado, alinhado à esquerda, com exceção de: bibliografias, referências, apêndices e anexos, que são centralizados e não levam numeração).
- **Títulos secundários ou subtítulos** (negrito, apenas a primeira letra é maiúscula, numerado, alinhado à esquerda).

4. REALIZAÇÃO DA PESQUISA

Abaixo apresentamos algumas orientações que podem ajudar na elaboração da pesquisa.

4.1 Quando for pesquisar

4.1.1 A elaboração do projeto de pesquisa é fundamental para o desenvolvimento do mesmo, pois ele norteará toda a pesquisa.

4.1.2 Faça a delimitação do tema antes de começar a sua pesquisa, definindo claramente o título, os objetivos, as hipóteses e os tópicos a serem pesquisados que irão ajudar na construção de um pré-sumário.

4.1.3 Depois do projeto pronto, levante junto com o seu orientador a relação dos possíveis lugares onde poderão encontrar estas informações, tais como: bibliotecas, departamento de universidades e órgãos públicos em geral, internet etc. Faça a divisão na equipe para trazer livros, revistas, filme, enfim, todo o material que servirá como fonte de pesquisa para o trabalho.

4.1.4 Quando todo o material estiver com vocês, em equipe, definam aquilo que é mais importante, separem aquilo que for repetido e deixem apenas as fontes que se referem aos itens do pré-sumário, ou seja. os tópicos a serem pesquisados.

4.1.5 Caso, no momento da pesquisa bibliográfica, você encontre algum tópico que não estava no pré-sumário, mas que você acha que vale a pena ser pesquisado, converse com os membros da equipe e com o professor orientador e avalie a possibilidade de incluir também.

4.1.6 Resuma os trechos das páginas que interessam, lembrando de anotar as fontes bibliográficas: autor, título, instituição, editora, página, ano, cidade. Pesquisa sem bibliografia não tem valor.

4.2 Caso o projeto tenha entrevista

4.2.1 Peça ao seu professor orientador, sempre que possível, para contatar antes os especialistas responsáveis, não esquecendo de preparar um ofício da escola apresentando o objetivo da visita.

4.2.2 Elabore um questionário de perguntas baseado nos aspectos que julga ser importante conhecer, depois discuta com seu orientador para ver se o mesmo acha necessário inserir novos questionamentos ou alterar os que foram feitos por você. Lembre-se de que você vai para uma entrevista e não a uma palestra, logo a elaboração de perguntas é fundamental.

4.2.3 Na hora da entrevista é importantíssimo que todos da equipe prestem atenção para que possam, durante a explicação, elaborar novos questionamentos. A atenção é muito importante para que o grupo demonstre maturidade e respeito com os profissionais que disponibilizaram parte de seu tempo para colaborar com a pesquisa do grupo.

4.2.4 Leve um gravador, por garantia, porém, mesmo assim, procure anotar o que for possível.

4.3 Toda vez que for para uma pesquisa de campo

4.3.1 Anote todo o material que será necessário levar (mostre ao seu professor orientador para que ele complemente, se necessário).

4.3.2 Lembre de usar trajes adequados ao ambiente. Lembrar do protetor solar, máquina fotográfica, bateria de reserva para máquina, água, lanche, saco de lixo, dinheiro, material de coleta (vidro, saco, papel vegetal, lápis...), caderno de anotações, gravador, tabela de maré (se for o caso), material de primeiros socorros etc.

4.3.3 Monte o roteiro de atividade de campo, incluindo o roteiro do trajeto e o roteiro de pesquisa, ou seja, as etapas que deverão ser seguidas

durante a pesquisa de campo, tais como: fazer entrevista, levantamento fotográfico, coleta de materiais, entre outras.

4.3.4 Defina os procedimentos de coleta de material de acordo com a natureza da pesquisa.

4.4 Na hora de fotografar

4.4.1 Utilize máquina com qualidade mínima necessária. Caso a pesquisa tenha a pretensão de trabalhar com animais de pequeno porte, provavelmente será necessária uma lente macro. Se você utilizar uma máquina pequena, daqueles modelos automáticos, lembre de manter uma distância mínima de 1 metro do objeto, caso contrário a imagem sairá de foco.

4.4.2 Utilize câmeras de boa qualidade digital e capacidade de armazenamento.

4.4.3 Anote o número de todas as fotos e do que trata cada uma delas (uma espécie de legenda).

4.4.4 Tire sempre duas fotos do objeto de interesse, quando este for muito importante, evitando assim o risco de perder algumas fotos fundamentais para o trabalho.

4.4.5 Cuidado para não tirar fotos contra o Sol ou com pouca luminosidade sobre o objeto de interesse.

4.4.6 Procure enfocar o máximo possível o objeto de interesse dentro do espaço disponível, de forma que a imagem não fique muito pequena.

4.4.7 Procure tirar fotos dos membros da equipe trabalhando. Porém, evite fotos nas quais os alunos estejam olhando para a máquina ou fazendo pose.

4.4.8 Jamais jogue fora os arquivos das fotos, guarde-os, pois um dia poderá precisar deles.

5. MONTAGEM DOS PAINÉIS OU CARTAZES

Fique atento na hora de confeccionar os painéis ou cartazes. O visual é muito importante, é a partir do visual que as pessoas valorizarão e podem compreender melhor a sua pesquisa. Portanto, siga as orientações abaixo.

5.1 Fotos

5.1.1 Use fotos de qualidade, com a imagem bem definida.

5.1.2 Todas as fotos devem ter legenda, explicando do que trata a foto.

5.1.3 Veja a possibilidade de colocar uma moldura nas fotos para realçar no papel que serve de base do painel. A moldura preta ou outras escuras realçam com fundo claro e as molduras claras com fundo escuro.

5.1.4 Escolha as fotos que melhor ajudem a explicar a sua pesquisa. Evite colocar fotos com os alunos "fazendo pose", exceto uma foto inicial com todo o grupo, se necessário.

5.2 Sequência Lógica

5.1 Os painéis ou cartazes devem servir de orientadores às explicações da pesquisa, juntamente com outras ferramentas (maquetes..., enfim, todo material de demonstração), portanto, devem seguir uma sequência lógica de organização do conteúdo, servindo para o grupo se orientar durante a apresentação.

5.3 Tipo de Papel para o Fundo

5.3.1 Deve-se escolher um papel com cores bonitas, de preferência mais vivas. O tamanho industrial, aproximadamente 60 X 90 cm (ou seja, duas vezes o tamanho da cartolina comum) e quando necessário menor. Use de preferência o Color Set.

5.3.2 Caso utilize o papel do cartaz com cores suaves, deve-se utilizar cores forte nas letras e molduras das fotos.

5.4 Fontes

5.4.1 Use sempre um mesmo tipo de fonte para as letras do painel ou cartaz, de preferência a ARIAL BLACK ou ARIAL em negrito (para não ficar muito fina). Evite fontes muito "enfeitadas", muitas vezes elas são bonitas, mas dificultam a leitura.

5.4.2 Utilize letras de tamanho adequado à leitura das pessoas para uma distância de 1 a 2 metros.

5.4.3 O título do painel deve ter mais destaque, sendo utilizada uma fonte de tamanho maior que as demais letras. As demais legendas devem seguir o critério do tamanho relativo à distância e ao espaço no painel.

5.4.4 Os cartazes não devem ter nada escrito na mão. Tudo deve ser digitado, de preferência.

5.4.5 É importante observar as cores das letras, sempre usar cores que contrastem com o fundo.

5.5 Aspectos Gerais

5.5.1 Antes de confeccionar o cartaz, faça um esboço em folha A4 para ter uma idéia de como fará a distribuição das informações e fotos no cartaz.

5.5.2 Ter cuidado para não usar excesso de cores no papel, isto prejudicaria a aparência geral do painel.

5.5.3 Colar tudo com cola de bastão ou fita dupla face, evitando assim que os trabalhos fiquem manchados (atenção: a cola líquida mancha a tinta da impressora).

5.5.4 Ler com cuidado todas as legendas para que estejam escritas corretamente.

5.5.5 Observe a combinação de cores dos textos com as cores dos cartazes.

5.5.6 Preto é uma cor básica, que combina com cores claras. Não use preto com cores escuras, como: marrom, azul marinho ou roxo, por exemplo.

5.5.7 Boas combinações de cores são aquelas que contrastam entre si, ou seja, se o fundo do cartaz é claro, use cores escuras sobre ele; se o fundo é escuro, use cores claras sobre ele.

6. APRESENTAÇÃO ORAL

6.1 Caso o grupo seja grande, deverá eleger parte dos integrantes da equipe que representarão a mesma durante a apresentação para a comissão julgadora.

6.2 Após a apresentação para a comissão, o grupo poderá fazer um revezamento entre os integrantes, evitando assim o desgaste e a sobrecarga, além de uma barreira na frente do stand que dificulta a exposição do material ao público.

6.3 Todos devem saber todas as partes do trabalho, mesmo que durante a apresentação tenham que dividir, por uma questão didática, já que, no caso dos grupos grandes, terão que fazer revezamento durante todo período da Expo Quinze.

6.4 A qualidade da apresentação dos integrantes da equipe é tão importante ou mais que a qualidade visual do trabalho, portanto, estejam preparados para uma boa apresentação.

6.5 A comissão julgadora poderá voltar a passar no trabalho para tirar dúvidas ou até mesmo para solicitar uma nova apresentação.

6.6 Falar em voz alta e cabeça erguida, com a pronúncia forte e clara, usando as mãos sempre que possível, enriquece a apresentação.

6.7 Olhar nos olhos dos membros da comissão sem se concentrar em uma única pessoa.

6.8 Seguir a sequência dos cartazes, utilizando sempre que necessário o material exposto, como: maquete, animais, análise da água...

6.9 Nunca ficar na frente do cartaz ou material que está sendo utilizado para explicação, dificultando a exposição.

6.10 Apontar para o item do cartaz ou outros materiais sobre os quais está se referindo.

6.11 Nunca interromper o colega que está falando, mesmo que ele esteja naquele momento passando uma informação errada, nem corrigir o colega durante a exposição na frente das pessoas, isso pode ser feito depois, na ausência de terceiros.

.12 Ser simpático e agradável com a comissão e todos que visitarem o stand.

6.13 Após a apresentação, colocar-se à disposição para perguntas.

6.14 O local dos componentes do grupo durante a apresentação é dentro do stand e não do lado de fora, batendo papo com os amigos.

6.15 O tempo de apresentação para a comissão é de apenas 10 minutos + 5 para perguntas da comissão. A gestão do tempo é muito importante na avaliação da comissão, portanto, ensaiar várias vezes antes do dia do evento é fundamental.

6.16 Mesmo após a apresentação para a comissão, o grupo deve manter a mesma postura durante toda a feira quando estiverem apresentando para o público.

6.17 Dia 11 de novembro, uma sexta-feira, será a abertura oficial da Expo Quinze na quadra coberta, durante a qual todas as equipes deverão estar presentes, logo tudo que estiver relacionado à preparação da apresentação da pesquisa deverá ser realizado até o dia 10, pois a presença de toda a equipe será alvo de avaliação.

ANEXO 1

Estrutura do Projeto de Pesquisa
Capa, Sumário e Cronograma

(capa do projeto)

TÍTULO

Garanhuns, mês e ano

(Folha de rosto do projeto)

Nome dos alunos
Série

TÍTULO

Projeto de Pesquisa elaborado para a EXPO QUINZE do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2011, como parte dos requisitos para a obtenção de uma das notas referente a uma das atividades avaliativas da IV Unidade.

Orientador:

Garanhuns, mês e ano

(sumário do projeto)

SUMÁRIO

Pag.

1. Definição do problema.....
2. Hipóteses levantadas.....
3. Justificativa .....
4. Objetivos .....
4.1. Geral.....
4.2. Específicos.....
5. Aspectos a serem pesquisados .....
6. Metodologia .....
7. Forma de apresentação.....
8. Recursos .....
8.1 Materiais.....
8.2 Financeiros .....
9. Cronograma.....
BIBLIOGRAFIA .....

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	AGOS	SET	OUT	NOV
Elaboração do projeto de pesquisa				
Levantamento das informações nas várias fontes				
Pesquisa de campo				
Análise dos dados				
Entrega do projeto				
Ensaio para apresentação para a pré-banca				
Apresentação para a pré-banca				
Elaboração do relatório da pesquisa				
Entrega do relatório				
Preparação da apresentação do material a ser utilizado no stand				
Retificações a partir da solicitação da pré-banca				
Apresentação na Expo Quinze				

Obs.: este é apenas um modelo de cronograma podendo ser modificado pela equipe.

ANEXO 2

Estrutura do Relatório da Pesquisa
Capa, Folha de Rosto e Sumário

(Capa do relatório)

COLÉGIO PRESBITERIANO QUINZE DE NOVEMBRO

EXPO QUINZE 2009 – "QUALIDADE DE VIDA: VOCÊ TEM ESTE DIREITO!"

TÍTULO

Garanhuns, mês e ano

(Folha de rosto do relatório)

Nome dos alunos
Série e turma

TÍTULO

Relatório de pesquisa elaborado para a EXPO QUINZE do Colégio Presbiteriano Quinze de Novembro, realizada nos dias 11 e 12 de novembro de 2011, como parte dos requisitos para a obtenção de nota referente a uma das atividades avaliativas da IV Unidade.

Orientador:

Garanhuns, mês e ano

(Modelo para o relatório)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....
1. Metodologia .....
2. Desenvolvimento.....
3. Conclusão.....
4. Proposta de intervenção.....
REFERÊNCIAS.....
ANEXOS .....

Observação:

- cada item acima deve ficar em página separada.
- não devem estar inseridos no sumário: capa, folha de rosto, agradecimentos e dedicatórias.

SUGESTÕES DE ALGUNS TEMAS QUE PODEM SER EXPLORADOS PARA OS PROJETOS DA EXPO QUINZE

Os temas abaixo são apenas ideias para o desenvolvimento de projetos que podem ser abordados sob uma perspectiva ética. No entanto, seja quais forem os temas escolhidos por cada equipe, deve ficar clara na pesquisa a relação do tema escolhido com o tema do projeto temático "Ética e Cidadania: Construindo um Mundo Melhor".

ATENÇÃO

Os itens abaixo são apenas temas, sendo necessária a criação de títulos que melhor expresse a ideia do projeto e a relação com o tema central da Expo Quinze.

Os temas abaixo, por si só, não apresentam relação com a ética, com a cidadania e com a construção de um mundo melhor. É fundamental que esta relação seja clara dentro da pesquisa desenvolvida e de forma explícita durante a apresentação visual e oral na Expo Quinze.

Não é obrigatório a escolha de um dos temas abaixo, podendo cada equipe e seu orientador optar por outros temas de seu interesse, desde que garantam a relação com o tema da Expo Quinze, "Ética e Cidadania: Construindo um Mundo Melhor".

Temas sugeridos:

1. A Construção da Autonomia
2. Direitos Universais
3. Crescimento econômico x Sustentabilidade
4. Protocolos
5. Desenvolvimento sustentável
6. Mudanças climáticas
7. Fontes de energia
8. Enchentes

9. Catástrofes ambientais
10. Saneamento básico
11. Eutanásia
12. Aborto
13. DSTs
14. Drogas
15. Hospitais públicos
16. Erros médicos
17. Células-tronco
18. Entre outros
19. Educação para todos
20. Inclusão
21. Bullying e violência na escola
22. Educação familiar
23. Analfabetismo
24. Políticas públicas
25. Projetos sociais
26. Fome
27. Desnutrição
28. Desemprego
29. Projetos de lei
30. Políticas públicas
31. Corrupção
32. Reforma agrária
33. MST
34. Eleição
35. Democracia
36. Reeleição
37. Ditadura
38. Políticas externas
39. Intolerância
40. Minorias étnicas
41. Paz
42. Desarmamento
43. Terrorismo
44. Cruz vermelha
45. ONGs

46. ONU
47. Pré-conceitos
48. Racismo
49. Xenofobias
50. Inclusão social
51. Inclusão na educação
52. Adversidade
53. Etnias
54. Prostituição infantil
55. Tráfico de mulheres
56. Trabalho infantil
57. Exploração sexual
58. Exploração de menores
59. Pedofilia
60. Violência na família
61. Violência urbana
62. Violência no esporte
63. Auto-flagelação
64. Estatuto do idoso
65. Estatuto da criança
66. Lei Maria da penha
67. Pré-conceitos
68. Qualidade de vida
69. Políticas públicas
70. Moradia
71. Bulying
72. Família
73. Abrigos
74. Respeito ao credo
75. Ação social
76. Solidariedade
77. Escola cidadã
78. Assédio moral
79. Ética no mundo corporativo
80. Mercado negro
81. Tráfico de drogas
82. Guerra biológica

83. Sistemas prisionais
84. Trabalho escravo
85. Clonagem humana
86. Ideologia
87. Movimento pela paz
88. Ética nas Ciências
89. Erros médicos
90. Respeito à boa idade
91. Ética ambiental
92. Democracia X ditadura
93. Ética nas eleições
94. Eutanásia
95. Aborto
96. Estrupo
97. Solidariedade
98. Violência contra a mulher